



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GDF SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGO 6

Aplicação: 16/11/2008

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA 1 COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número do seu cargo, o número de sua área e o nome do seu componente curricular transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **18/11/2008**, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **19 a 21/11/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **16/12/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.
- IV **17 a 19/12/2008** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos, em locais e horários a serem informados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1 - SEPLAG/PROF, de 15/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os dois caminhos da ciência da lógica

É no domínio da lógica que entram em contato e se unificam os dois hemisférios, o subjetivo e o objetivo, do processo do conhecimento, sob a forma da unidade de pensamento e ação. (...) a lógica está naturalmente dividida em duas concepções que, infelizmente, quando não são devidamente entendidas, aparecem distanciadas, e até antagônicas e inconciliáveis, a formal e a dialética.

Álvaro Vieira Pinto. *Ciência e existência – problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 68 (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes a partir das idéias do texto acima.

- 51** A produção da idéia é dialética, sua expressão é formal, ou seja, o que é pensado dialeticamente pode ser dito formalmente, pois toda expressão encontra-se subordinada às categorias de uma linguagem.
- 52** Das premissas: “Todo argelino é africano” e “Algum africano é católico”, é válido, formal e materialmente, concluir, segundo as regras do silogismo: “Logo, algum católico é argelino”.
- 53** Segundo a lógica aristotélica, nas relações de sentenças opostas, sendo a sentença do tipo O uma sentença falsa, então a sentença do tipo A terá de ser verdadeira, do tipo E terá de ser falsa, e da sentença do tipo I nada se poderá concluir.
- 54** Considerando-se o argumento: “Ninguém pode estar, ao mesmo tempo, em São Paulo e Brasília. Ora, João está em São Paulo. Logo, João não está em Brasília”, é correto afirmar que esse argumento é hipotético, conjuntivo e válido, formal e materialmente.
- 55** A lógica aristotélica trata de procedimentos que devem ser empregados nos raciocínios referentes a coisas das quais pode-se ter um conhecimento universal e necessário partindo de princípios e leis da razão.

O conhecimento filosófico é finalístico e procura as razões fundamentais de todas as coisas, ao passo que o conhecimento científico-tecnológico caracteriza-se por ser objetivo, preciso, seguro, e testável empiricamente. A respeito dessas duas modalidades de conhecimento, julgue os itens de **56 a 61**.

- 56** Aristóteles entendia que todos os homens têm, por natureza, o desejo de conhecer; uma prova disso é o prazer das sensações, pois até mesmo fora da sua utilidade, as sensações agradam por si mesmas.
- 57** Para Marx, os filósofos se limitaram a transformar o mundo de diferentes maneiras, mas o que importa é interpretar o mundo.
- 58** Galileu pode ser considerado um dos criadores da moderna ciência ao substituir a quantidade medida pela qualidade sentida; substituindo a geometria e a matemática pela contemplação dos movimentos dos astros para entendimento da natureza.

- 59** O conhecimento filosófico é teleológico, pois estuda Deus e as religiões no seu aspecto de fé transcendental decidindo sobre a validade das crenças.
- 60** O primeiro princípio da filosofia cartesiana, “eu penso, logo existo”, indica uma retomada da valorização da razão na época moderna.
- 61** O racionalismo é uma doutrina segundo a qual todo conhecimento verdadeiro é conseqüência de princípios a *posteriori* que devem ser provados, pois esses princípios são determinados pelos dados empíricos.

A análise crítica da tradição filosófica racionalista, sobretudo de Hegel e dos hegelianos, é encontrada principalmente no texto da **Ideologia alemã**, de Marx e Engels, sendo que a noção de ideologia aí definida tornou-se central no desenvolvimento da filosofia contemporânea e na definição de uma teoria e de um método crítico, em todos os campos das ciências humanas e sociais.

Daniilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2000, p. 229 (com adaptações).

Tendo em vista a temática abordada no texto acima e as noções de idealismo e materialismo dialético, julgue os itens a seguir.

- 62** A ideologia, definida nesse sentido crítico no texto de Marx e Engels, é entendida como falsa consciência, em sua crítica aos hegelianos de esquerda, sobretudo, Feuerbaach e sua análise da religião.
- 63** O sentido crítico da noção de ideologia contém uma visão distorcida: o mascaramento de uma realidade opressora faz com que seu caráter negativo seja ocultado.
- 64** O materialismo dialético, na concepção marxista, consiste no desenvolvimento da vida humana, individual e social, que depende totalmente das condições materiais e econômicas.
- 65** O idealismo religioso contemporâneo consubstancia-se na Teoria das Formas levada a efeito pela Escola de Frankfurt.

A teoria comteana do positivismo representa um movimento intelectual que se contrapõe à tendência idealista no decorrer da história da filosofia. A respeito do positivismo, julgue os itens de **66 a 69**.

- 66** No estado positivo, o espírito humano, reconhecendo a impossibilidade de obter noções absolutas, renuncia a procurar a origem e o destino do universo, para preocupar-se unicamente com as suas leis efetivas.
- 67** Para A. Comte, a matemática é colocada no ponto de partida da filosofia positiva, como a primeira ciência, seguida da astronomia, física, química, fisiologia e física social, classificando-as do mais geral para o mais particular; do mais simples para o mais complexo.

- 68** Segundo A. Comte, a humanidade historicamente, e, analogicamente, todo ser humano, passam por três estados, em uma necessária ordem cronológica: o estado teológico ou fictício, o estado científico ou positivo, e finalmente, o estado metafísico ou abstrato.
- 69** O castilhismo é uma filosofia política de inspiração positivista, em que o Estado exerce uma tutela sobre a sociedade.

As metafísicas tradicionais sempre contrastaram ser e aparência, essências subjacentes à realidade e fenômenos, o que estaria atrás das coisas e as próprias coisas, como suas manifestações. A ontologia fenomenológica superaria essa dualidade pela descrição do ser como aquilo que se dá imediatamente, ou seja, não propondo explicar a experiência humana por referência a uma realidade extra fenomenal.

Sartre. *Coleção Os Pensadores*, separata, p. 890 (com adaptações).

Tendo como referência o texto acima e os postulados do existencialismo e da fenomenologia no século XX, julgue os itens a seguir.

- 70** É do pensamento sartreano o entendimento de que há uma natureza humana em que o homem se baseia para a realização do bem.
- 71** Para o existencialismo de Sartre, o ser para si é o fenômeno e somente se pode concluir que ele é o que é.
- 72** Segundo a antropologia sartreana, o homem será antes de tudo o que tiver projetado ser, não o que ele quiser ser, pois a existência precede à essência, sendo o homem responsável por aquilo que é, logo, sendo também responsável por todos os homens.
- 73** A fenomenologia é o movimento filosófico inaugurado por Husserl e desenvolvido, sobretudo na França e na Alemanha, por seus seguidores, constituindo uma importante corrente do pensamento no século XX.
- 74** A pesquisa fenomenológica procura a volta às mesmas coisas, tentando a superação da oposição entre realismo e idealismo, entre sujeito e objeto, a consciência e o mundo.
- 75** O método fenomenológico rompe com as crenças habituais do conhecimento e faz uma suspensão do modo de constituição da experiência procurando chegar ao dado da consciência, isso é ao fenômeno em si mesmo.

Sócrates é chamado o pai da ética ao centrar os seus estudos no homem e no seu agir, diferentemente dos estudos anteriores mais cosmológicos. A sua ação dava-se na polis grega e tinha um objetivo. Julgue os itens de **76** a **81** com relação às questões de ética e política.

- 76** Atualmente entende-se a moral como sendo a ciência da ética, a ética epistemologicamente considerada, e a ética, como a parte da filosofia prática que trata do agir humano em geral.
- 77** Para Kant, o imperativo categórico é único: age apenas segundo uma máxima tal que possa ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.
- 78** Para a ética aristotélico-tomista, não há ato humano imune do âmbito da moral, portanto também a política encontra-se sujeita à ética.

- 79** Para Schopenhauer, a verdade e a moral são os instrumentos que os fracos inventaram para submeter e controlar os fortes, os guerreiros. A tradição ocidental é o resultado desse processo.
- 80** A ética de Nietzsche não se apóia em mandamentos, antes na noção de que a contemplação da verdade é o caminho de acesso ao bem que segue a ética da piedade, na auto anulação da vontade e na fuga para o nada.
- 81** Os fisiocratas de influência iluminista reagiram à política mercantilista pela qual o governo intervinha nas atividades econômicas e adotaram o liberalismo indicando a confiança nas leis da natureza.

A Estética, no sentido clássico, é a parte da filosofia prática que trata do belo e das belas-artes. Enquanto a política e a ética são ciências da ação, as artes e técnicas são atividades que dizem respeito ao fazer humano. A respeito deste assunto, julgue os itens seguintes.

- 82** A estética transcendental em Kant estuda as várias concepções do belo que ocorreram no decorrer da história.
- 83** As artes dinâmicas são a escultura e a pintura, pois apresentam movimento das formas.
- 84** A arte é um caso privilegiado de entendimento intuitivo do mundo, tanto para o artista, que cria obras concretas e singulares, quanto para o apreciador, que se entrega a elas para penetrar-lhes ou recriar o sentido.
- 85** A função primordial da arte é ser arte popular, para comunicar mensagens miméticas de recriação da natureza, pois possuem uma necessária função educacional.

Os filósofos da Antiguidade possuíam o costume de lecionar em lugares particulares que se associavam à corrente filosófica. Dessa forma, existiram a Academia e o Liceu, nos casos de Platão e Aristóteles, e o Jardim, no caso de Epicuro. Como para caçar, Antístenes escolheria, nos arredores da cidade, um espaço independente desta. Do ponto de vista de um urbanismo simbólico, o cínico decidiu escolher um lugar próximo aos cemitérios, aos extremos, às margens. O *Cinosargo* concentrava toda a força dos emblemas: estava situado no alto de uma colina, fora da cidade, perto do caminho que leva para Maratona (...). À semelhança dos cachorros, os cínicos comiam em praça pública, porque se negavam a obedecer ao cerimonial das comidas com seus horários, seus lugares estabelecidos e seus hábitos.

Michel Onfray. *Cynismes. Portrait du philosophe en chien*. Éditions Grasset & Fasquelle, 1990 (com adaptações).

Com base no texto acima e acerca da história da filosofia antiga, julgue os itens a seguir.

- 86** A filosofia antiga era normalmente ensinada na praça pública da cidade grega antiga.
- 87** Os cínicos escolhiam lugares afastados da cidade porque queriam salientar uma distância filosófica desta.
- 88** Antístenes, filósofo epicurista, não foi discípulo de Sócrates.
- 89** Os cínicos se consideravam cachorros, e não sentavam à mesa.
- 90** Os cínicos não gostavam de serem chamados de cachorros.

Por meio de uma investigação propositadamente humilde, circunscrita freqüentemente ao âmbito do cotidiano, ao exame das situações concretas da vida associativa, Wittgenstein recusa a existência de uma lógica rígida e exata, como se fosse uma espécie de destilado da nossa linguagem ou uma regra de todas as regras, uma “superordem” capaz de subsumir todas as ordens. Se a linguagem não é, de fato, um todo homogêneo; e se denominar – “como se fosse um batismo do objeto” – não é uma função exclusivamente sua; se o significado não se encontra de maneira natural e oculta fixado no ponto estabelecido, nem exprime a essência do objeto (mas está em relação com um jogo lingüístico, uma prática social, uma “forma de vida”), então, a lógica não é alguma coisa escondida por trás da linguagem, o seu fundamento, como se fosse a plataforma desse continente, mas uma série de paradigmas, de modelos gramaticais entre eles aparentados e imanentes aos jogos lingüísticos.

Remo Bodei. *A filosofia do século XX*. Bauru, SP: EDUSC, 2000, p. 191.

Considerando o texto acima e a história da filosofia contemporânea, julgue os itens que se seguem.

- 91** Para Wittgenstein, a lógica é o fundamento do pensamento humano e, por conseqüência, de sua linguagem.
- 92** Wittgenstein considera a linguagem como algo que possa expressar a essência do objeto ao qual ela se refere.
- 93** É característica das investigações filosóficas de Wittgenstein considerar a linguagem como uma série gramatical que se constrói no interior de jogos lingüísticos.
- 94** A não-homogeneidade da linguagem impede que se recorra a uma ordem pré-existente a ela para denominar o mundo.
- 95** A filosofia da linguagem contemporânea nega a naturalidade de um significado que estaria escondido por trás de uma palavra.

Parece que para Aristóteles a filosofia consiste em um modo de vida 'teorético'. Em relação a isso, é importante não confundir 'teorético' com 'teórico'. (...) o próprio Aristóteles só emprega a palavra 'teorético' e a utiliza para designar, por um lado, o modo de conhecimento que tem por fim o saber pelo saber e não um fim exterior a si mesmo e, por outro, o modo de vida que consiste em consagrar sua vida a esse modo de conhecimento. Neste último sentido, 'teorético' não se opõe a 'prático'; em outras palavras, 'teorético' pode aplicar-se a uma filosofia prática, vivida, ativa, que leva à felicidade. Aristóteles diz explicitamente: “A vida prática não é necessariamente voltada para o outro, como o pensam alguns, e não são somente os pensamentos que visam resultados produtivos pelo agir que são 'práticos', pois são 'práticos', bem mais ainda, as atividades do espírito (theoriai) e as reflexões que têm seu fim em si mesmas e se desenvolvem em vista de si mesmas”.

Pierre Hadot. *O que é a filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 1999, p.124-125.

Com base nas idéias expressas no texto acima, julgue os itens de **96 a 100**.

- 96** A filosofia é — segundo Aristóteles — um modo de vida teórico, uma atividade pouco prática.
- 97** Para Aristóteles, aquilo que é prático pode ser ao mesmo tempo teórico.
- 98** Aristóteles não confunde em sua filosofia os termos teórico e teórico.
- 99** A filosofia é uma consagração da vida ao conhecimento.
- 100** A filosofia é uma atividade sempre voltada para o outro.

À multiplicidade real de linhas e orientações filosóficas e ao grande número de problemas herdados da grande tradição cultural filosófica somam-se temas e problemas novos e cada vez mais complexos em seus programas de pesquisa, produzindo em resposta a isso um universo sempre crescente de novas teorias e posições filosóficas. No entanto, é também verdade que essa dispersão discreta de um filosofar que se move, por certo, no ritmo longo da academia, mas que certamente não se esgota nela e que, num outro ritmo, chega mesmo a ensaiar um retorno à praça pública, não pode nos impedir de reconhecer o que há de comum em nosso trabalho: a especificidade da atividade filosófica consiste, em primeiro lugar, em sua natureza reflexiva.

Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC: SEMTEC, 2002, p. 330.

Com relação às idéias acima, expressas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio, julgue os itens a seguir.

- 101** A filosofia e seus problemas são questões do passado.
- 102** A filosofia deve permanecer restrita aos ritmos e modo da academia.
- 103** A reflexão é a atividade principal da filosofia, seja na academia, seja na praça.
- 104** A filosofia produz a cada dia novas teorias.

Temos uma constituição que não emula as leis dos vizinhos, na medida em que servimos mais de exemplo aos outros do que de imitadores. E, como ela é dirigida de modo que os direitos civis caibam não a poucas pessoas, mas à maioria, ela é chamada democracia: diante das leis, naquilo que diz respeito aos interesses privados, a todos cabe um plano de paridade, enquanto, no que diz respeito à consideração pública na administração do Estado, cada um é escolhido conforme tenha se destacado em um determinado campo, não por ser proveniente de uma dada classe social, mas, sim, por aquilo que vale. E, no que diz respeito à pobreza, se alguém é capaz de fazer algo de bom para a cidade, não será impedido de fazê-lo pela obscuridade de sua posição social. Conduzimo-nos livremente nas relações com a comunidade em tudo o que diz respeito à vida privada de nossos concidadãos, sem nos ressentirmos com nosso vizinho se ele age como lhe apraz e sem fazermos reprovações que, embora inócuas, lhe causariam desgosto. Ao mesmo tempo em que evitamos ofender os outros em nosso convívio privado, em nossa vida pública estamos impedidos de violar as leis sobretudo por causa de um temor reverente, em obediência aos que estão nos postos de comando e às instituições destinadas a proteger os que sofrem injustiças, e em particular às leis que, embora não-escritas, trazem aos transgressores uma desonra por todos reconhecida.

Tucidides. *História da Guerra do Peloponeso, Discurso de Péricles aos atenienses*, II, 37. In: Norberto Bobbio. *Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política*. 2.ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 140-141 (com adaptações).

Relativamente às idéias expressas no texto acima, julgue os itens de **105 a 109**.

- 105** Em democracia, a escolha para os cargos públicos depende exclusivamente do valor de cada um.
- 106** Uma forma de governo é democrática quando concede os direitos civis a todos os cidadãos.
- 107** O governo democrático não precisa intervir na vida privada dos concidadãos.
- 108** Em uma democracia, o cidadão que vê o vizinho agir como bem quer deve criticar publicamente esse comportamento.
- 109** As instituições democráticas têm como um de seus objetivos proteger os que sofrem injustiça.

Quanto mais bem constituído for o Estado, tanto mais os negócios públicos sobrepujarão os particulares no espírito dos cidadãos. Haverá até um número menor de negócios particulares, porque, com a soma da felicidade comum fornecendo uma porção mais considerável à felicidade de cada indivíduo, restar-lhe-á menos a conseguir em seus interesses particulares. Em uma *polis* bem constituída, todos correm para as assembleias; sob um mau governo, ninguém quer dar um passo para ir até elas, pois ninguém se interessa pelo que nelas acontece, prevendo-se que a vontade geral não dominará, e porque, enfim, os cuidados domésticos tudo absorvem. As boas leis contribuem para que se façam outras melhores, as más levam a leis piores. Quando alguém disser dos negócios do Estado: Que me importa? – pode-se estar certo de que o Estado está perdido. A diminuição do amor à pátria, a ação do interesse particular, a imensidão dos Estados, as conquistas, os abusos do governo fizeram que se imaginasse o recurso dos deputados ou representantes do povo nas assembleias da nação. É o que em certos países ousam chamar de Terceiro Estado. Desse modo, o interesse particular das duas ordens é colocado em primeiro e segundo lugares, ficando o interesse público em terceiro. A soberania não pode ser representada pela mesma razão por que não pode ser alienada, consiste essencialmente na vontade geral e a vontade absolutamente não se representa. É ela mesma ou é outra, não há meio-termo. Os deputados do povo não são, nem podem ser seus representantes; não passam de comissários seus, nada podendo concluir definitivamente. É nula toda lei que o povo diretamente não ratificar; em absoluto, não é lei. O povo pensa ser livre e muito se engana, pois só o é durante a eleição dos membros do parlamento; uma vez estes eleitos, ele é escravo, não é nada. Durante os breves momentos de sua liberdade, o uso, que dela faz, mostra que merece perdê-la.

Jean-Jacques Rousseau. **Do contrato social**. São Paulo: Abril, 1973, livro III, cap. XV, p. 111-114 (com adaptações).

Considerando o texto ao lado, do celebre filósofo francês Rousseau, julgue os itens subseqüentes.

- 110** Os representantes ou deputados eleitos pelo povo possuem autonomia para decidir as leis e fazê-las cumprir.
- 111** As leis que não são ratificadas diretamente pelo povo não são leis.
- 112** A gestão democrática do poder pode ser delegada a representantes legitimamente eleitos.
- 113** O povo, em suas escolhas, merece a liberdade que a democracia lhe concede.
- 114** O recurso dos deputados ou representantes é uma conseqüência da diminuição do amor pátrio e da busca pelos interesses particulares, entre outros motivos.
- 115** As más leis não são inúteis: contribuem para a acumulação de experiência jurídica que virá a proporcionar melhores leis no futuro.

A Arte, no sentido aqui proposto – ou seja, o termo genérico abrangendo pintura, escultura, arquitetura, música, dança, literatura, drama e cinema –, pode ser definida como a prática de criar formas perceptíveis expressivas do sentimento humano. (...)

A função primordial da Arte é objetivar o sentimento de modo que possamos contemplá-lo e entendê-lo. É a formulação da chamada “experiência interior”, da “vida interior”, que é impossível atingir pelo pensamento discursivo, dado que suas formas são incomensuráveis com as formas da linguagem e de todos os seus derivativos (por exemplo, a Matemática, a Lógica Simbólica).

Susanne K. Langer. **Ensaio filosófico**. São Paulo: Cultrix, 1981, p. 82 e 87.

Acerca das idéias do texto acima sobre a arte, julgue os itens a seguir.

- 116** O pensamento discursivo, tipicamente filosófico, é capaz de atingir a experiência da vida interior.
- 117** A função da arte é a de criar formas que possam ser percebidas e objetivem o sentimento do ser humano.
- 118** A vida sentimental pode ser narrada pelos discursos.
- 119** A natureza do sentimento é como um livro escrito em caracteres matemáticos.
- 120** Compreender a arte é perceber o sentimento humano.